

Agronomia

Efetividade de herbicidas pré-emergentes em arroz de terras altas

Maria Carolina de Carvalho Rocha Souza - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia

LUANA XAVIER RAMOS - 9º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia

GABRIELA ANDRADE LEITE MENGEZ - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia

ISABELA ALMEIDA DURAES DE RESENDE - 5º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia

RAFAEL GONCALVES MARMO - 6º módulo de Agronomia, UFLA, PET Agronomia

FLAVIA BARBOSA SILVA BOTELHO - Professora associada DAG, UFLA / Tutora PET
Agronomia - Orientador(a)

Resumo

O arroz (*Oryza sativa*) é um dos alimentos mais consumidos mundialmente. No Brasil, o sistema de produção de arroz é caracterizado principalmente pelo sistema irrigado, sendo este, o responsável por 77% da área e 90% da produção de grãos. Em contrapartida, o arroz de sequeiro representa apenas 10% da área total e 23% da produção. Um dos fatores limitantes para a produção de arroz nesse sistema de cultivo é a competição da cultura com as plantas daninhas. Diante disso, objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de quatro herbicidas pré-emergentes no controle de plantas invasoras na cultura do arroz de terras altas. O trabalho foi desenvolvido no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Os herbicidas foram aplicados no mesmo dia do plantio logo após a semeadura, realizada na segunda safra de 2021, no local denominado no campo experimental, como ÁREA 1. O delineamento experimental utilizado foi o DBC com quatro repetições. Avaliou-se quatro herbicidas pré-emergentes: Pendimetalina (1600 g i.a. ha⁻¹) Florpyrauxifen-benzyl (35 g i.a. ha⁻¹), Saflufenacil (98 g i.a. ha⁻¹) e Oxifluorfem (960 i.a. ha⁻¹), totalizando 16 parcelas. As amostragens de daninhas foram realizadas por meio do quadrado de madeira de 1,0 x 1,0 m = 1,0 m², colocado ao acaso no interior da lavoura aos 14 e 21 dias após o plantio. Foram avaliadas a incidência e a quantidade de daninhas. Aos 14 DAP, a principal espécie observada foi a *Commelina virginicae* e os produtos que apresentaram o melhor controle da mesma foram Florpyrauxifen-benzyl e Saflufenacil. Para as demais daninhas observadas, na mesma época, *Eleusine Indica L.* e *Glycine Max* não houve diferença quanto à eficiência dos herbicidas. Aos 21 DAP, a espécie mais observada foi, novamente, a *C. virginica*. No entanto, não houve diferença entre os produtos quanto ao seu controle e o das espécies *G. max*, *Bidens pilosa* e *Cenchrus echinatus*. Dentre as espécies observadas nesse intervalo, apenas no controle da *E. Indica L* houve diferença significativa entre os herbicidas, sendo o Florpyrauxifen-benzyl o mais eficiente. De maneira geral, não houve alta incidência de plantas invasoras na área. Um dos fatores que pode estar relacionado a isso são as baixas temperaturas ocorridas nesse período. Em relação aos herbicidas, os mais eficientes para o controle de plantas daninhas no sistema de arroz de terras altas, no presente estudo, foram Florpyrauxifen-benzyl e Saflufenacil.

Palavras-Chave: *Oryza sativa*, herbicida, plantas daninhas.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPQ, FNDE, Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/RWiapxdAXCo>